



Catarina faz anos

Jacob pensou numa bonita prenda para o aniversário de Catarina: bilhetes para o circo, acompanhados de um ramo de flores. Catarina gosta de focas que fazem dançar bolas na ponta do nariz, de palhaços que se assustam com o som estridente das suas próprias trompetes, de princesas cintilantes em cima de cavalos. Também gosta de tigres que bufam e erguem as patas, mas tem de haver umas grades fortes entre os tigres e Catarina. E gosta de ter o Jacob sentado ao lado dela no circo, a tremer, a rir e a segredar-lhe: *As barras daquelas grades são muito fortes...*

Jacob mete os bilhetes do circo num envelope. Amanhã, bem cedinho, vai entrar às escondidas no prédio de Catarina e pendurar o ramo e a carta na porta de casa. Assim, ainda antes de ir para a escola, Catarina terá uma surpresa.

Foi a mãe de Jacob quem comprou os bilhetes e o ramo para Catarina.

— Na verdade — diz Jacob à mãe — na maior parte das vezes, as crianças só podem oferecer aquilo que receberam de alguém...

— Cada pessoa só pode oferecer aquilo que recebeu antes — diz a mãe.

— É — prossegue Jacob. — Mesmo assim, gostava de oferecer à Catarina uma coisa para a qual eu tivesse contribuído.

— Faz-lhe um desenho bonito — diz a mãe.

Jacob pensa no que poderia pintar. Lembra-se do que Catarina lhe dissera uma vez: *Eu nasci num domingo. Nos contos de fadas, as crianças que nascem num domingo entendem a fala dos animais.*

Jacob já sabe o que lhe vai pintar: os animais no circo e o que eles estão a dizer. Uma banda desenhada inteirinha.

Jacob desenha um tigre sentado num tamborete.

Pfff! Crrr, crrr, crrch – está escrito no balão. Jacob escreve por baixo o que significa:

Hoje comi bem. Não tenho vontade de comer nenhuma Catarina pequena e magrinha!

Iiii, iiii! – relincha o cavalo. E isto quer dizer: *Eu gostava de te levar nas minhas costas, Catarina!*

Snif, snif, snhif – bufa a foca, e isto quer dizer: *Tu gostas de mim, não gostas?*

Por último, Jacob desenha-se a si próprio como um palhaço, com uma cara pintada de branco e vermelho, com uns sapatos enormes e um minúsculo violino nas mãos. Da boca do palhaço sai um balão: *Eh lá! Estou a ver uma coisa engraçada! É verdade, uma Catarina! Ah, ah, ah!*

Jacob escreve por baixo o que isso significa, pois quem até entende a linguagem dos animais, também tem de entender a linguagem dos palhaços: *Gosto muito da Catarina!*

Jacob mostra a banda desenhada à mãe.

— É uma prenda muito bonita — diz a mãe.

No dia seguinte, na escola, Catarina tira da pasta uma fatia de bolo.

— Anda, vem comê-la comigo — diz ela a Jacob. — Foi uma surpresa muito bonita, esta manhã.

— E de que é que gostaste mais? — pergunta Jacob.

— Da banda desenhada — diz Catarina rindo para dentro. — E, na banda desenhada, a última imagem com o Jacob-palhaço era a mais bonita.